

ESTUDO RETROSPECTIVO QUANTITATIVO E QUALITATIVO DOS CASOS CLÍNICOS E CIRÚRGICOS DE EQUÍDEOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO DA CLÍNICA ESCOLA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE GUARULHOS (2001-2014)

Flávia Franchini¹, Márcio Augusto Ferreira² (orientador) – Medicina Veterinária
flavia_franchini@hotmail.com

RESUMO

Realizou-se um estudo retrospectivo quantitativo e qualitativo dos casos clínicos e cirúrgicos de equídeos atendidos pelo serviço da clínica escola de grandes animais do curso de Medicina Veterinária da Universidade Guarulhos – campus Dutra –, compreendendo o intervalo de março de 2001 a junho de 2014. Foram analisados 1.022 (um mil e vinte e dois) prontuários clínicos presentes nos arquivos do serviço da clínica escola, dos quais 877 (oitocentos e setenta e sete) correspondiam aos equídeos, excluindo-se bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos, suínos e equídeos cedidos à instituição sem quaisquer enfermidades. Os dados obtidos foram levantados e distribuídos conforme as características principais a serem consideradas, tais como origem, raça, idade, gênero, sistema orgânico acometido, dentre outras informações relevantes, e calculados em relação ao número absoluto da população acolhida no atendimento da clínica escola no período considerado, utilizando-se do método estatístico descritivo e distribuição da frequência. A interpretação e exposição do objeto de pesquisa se deu através de gráficos e diagramas, seguidos de sua análise descritiva para examinar o formato geral da distribuição das informações coletadas para a melhor visualização do perfil da população estudada. Os animais provenientes dos municípios de Guarulhos (37%), cidade de São Paulo (22%) e Santa Isabel (11%) foram os mais frequentes, respectivamente. As raças Quarto de Milha (23%) e Mangalarga Paulista (17%) compuseram a maior parte dos pacientes. Machos mostraram-se mais presentes (71%) do que fêmeas (29%), e animais com média de idade entre seis e 10 anos foram prevalentes (38%). Em geral, os três sistemas orgânicos mais acometidos, somando-se casos clínicos e cirúrgicos, foram: sistema locomotor (33%), tegumentar (20%) e digestório (19%). Dentre as enfermidades do sistema locomotor, as osteoarticulares (24%) sobressaíram-se em relação às tendoligamentosas (6%) e musculares (3%). O total de prontuários com informações inconsistentes ou ausentes chegou a 2%. Em relação ao gênero, pode-se dizer que a predominância de machos em relação às fêmeas justifica-se pelo alto índice de procedimentos cirúrgicos como orquiectomias e criptorquidectomias, comumente realizados em equinos de forma eletiva para controle comportamental. Em relação às enfermidades que acometem o sistema locomotor, indica-se um possível manejo incorreto de animais utilizados para fins de esporte ou passeio, induzindo a ações mecânicas anormais de ossos e cartilagens. Concluiu-se que o perfil mais frequentemente atendido pela clínica escola de grandes animais da Universidade Guarulhos está inserido no compilado de enfermidades ortopédicas, tegumentares e digestórias. O cavalo, por ser um atleta, sempre estará sujeito a manifestar enfermidades do sistema locomotor. Porém, tais enfermidades podem indicar manejo incorreto dos animais, tanto no que concerne às suas atividades físicas, como nos hábitos alimentares e de manejo em geral, preponderando a importância do nosso serviço nesta região.

DESCRITORES: Equídeos; Estudo retrospectivo; atendimentos; Hospital veterinário.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada II - 2014).

¹ Graduanda do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Guarulhos

² Professor do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Guarulhos